



Instituto de Economia e Relações Internacionais
Universidade Federal de Uberlândia



Boletim de Comércio Exterior

**REGIÃO
INTERMEDIÁRIA DE
UBERABA**

JUNHO DE 2024



Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba – junho de 2024

Henrique Ferreira de Souza¹

Principais Resultados

No Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba (RGInt) do 1º semestre de 2024 (1ºS de 2024) é visto que as **exportações** da Região (US\$ 2,00 bilhões ou R\$ 10,21 bilhões²) foram 13,51% superior às exportações do primeiro semestre de 2023, correspondendo a 20,49% do PIB anual da RGInt. Para as quantidades exportadas (1,80 milhão de toneladas), estas foram 50,15% superiores ao primeiro semestre de 2023. Esses números foram os maiores das suas respectivas séries históricas (desde 1997) (**Gráfico 1**).

Pelo Índice calculado, que trata dos preços, quantidades e do valor exportado, ponderado pela relevância/participação de cada um dos principais produtos exportados (**Figura 2**), o aumento do valor das vendas externas da RGInt, no primeiro semestre de 2024, deu-se pela elevação das quantidades (11,61%), uma vez que houve queda dos preços (-0,94%).

Dos vinte e nove **municípios** que compõem a Região, Araxá concentrou parte considerável do valor total no período (US\$ 1,07 bilhão e 53,52% do total) (**Tabela 2** e **Tabela 3**). Todavia, Uberaba foi o principal vetor de expansão das vendas para o exterior da Região (US\$ 268,45 milhões exportado e aumento de 143,61%). Verifica-se, também, o aumento do valor exportado para a maioria dos municípios (16 de 20). Quanto às exportações em relação ao PIB, Pirajuba exibiu o maior valor (93,79%)³ (**Gráfico 4**).

Dos 149 **produtos exportados** pela Região no 1ºS de 2024, Ferro-Ligas⁴ (US\$ 924,99 milhões) e Açúcar (US\$ 622,61 milhões) foram os principais produtos vendidos,

¹ Doutor em Economia pelo PPGE/UFU e Economista/Pesquisador do Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais (CEPES) do Instituto de Economia e Relações Internacionais (IERI) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

² Somatório do produto das exportações mensais em dólares multiplicadas pela taxa de câmbio nominal mensal média (R\$/US\$).

³ É importante frisar que as exportações municipais se referem ao domicílio fiscal, e não ao município produtor, o que significa que, possivelmente, os referidos municípios exportaram mercadorias que foram produzidas em outros municípios.

⁴ Possivelmente, a maioria das exportações dessa “posição” corresponde às vendas de Ferro-nióbio.

concentrando 77,23% do valor exportado no período. Quanto aos aumentos, destacam-se, principalmente, as vendas de Açúcar (+37,73%) e Soja (+533,34%), enquanto Ferro-Ligas exibiu queda importante (-9,38%) do valor exportado no primeiro semestre (**Tabela 4 e Tabela 5**).

A **taxa de câmbio nominal** apresentou pequeno aumento nesse íterim – de R\$/US\$ 5,07 no 1ºS de 2023 para R\$/US\$ 5,08 no 1ºS de 2024 (+0,24%). Quanto às taxas de câmbio efetiva real IPA e IPA básicos⁵ – que leva em conta não apenas a relação de preço das moedas Real e Dólar, mas, também, a relação do Real com outras moedas, e compara o movimento de preços no Brasil com os demais parceiros –, verifica-se que essas não apresentaram mudanças severas no início de 2024 (**Figura 4**).

Dentre os principais resultados para os **produtos exportados por município**, no 1ºS de 2024, destacam-se os aumentos das vendas de Açúcar por Iturama (impacto de 1,88 p.p.), Conceição das Alagoas (impacto de 1,88 p.p.) e vários outros municípios (Carneirinho, Frutal, Delta, Itapagipe e Pirajuba), enquanto o aumento das vendas de Soja ocorreu por Uberaba (impacto de 7,39 p.p.). Já a redução das vendas de Ferro-Ligas adveio de Araxá (impacto de -5,42 p.p.) (**Tabela 6**).

Para o valor e a quantidade exportada pelo Brasil, dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 1ºS de 2024 foi de variação negativa do valor (-2,00%) e aumento da quantidade exportada (9,66%) em relação ao 1ºS de 2023, enquanto a RGInt de Uberaba apresentou expansão das exportações tanto em valor quanto em quantidade (**Tabela 7 e Tabela 8**). Por produto em separado, destacam-se as expansões dos valores exportados de Soja (+533,34%), Álcool (+23,70%) e Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc. (+20,07%) pela RGInt, enquanto o Brasil como um todo apresentou redução (-16,36% em Soja, -15,24% para Álcool e -20,12% em Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc.). Por outro lado, o Brasil exibiu aumento de 13,31% das vendas de Carne Bovina Congelada para o exterior, enquanto a RGInt apresentou redução de 18,43%.

Dentre os 83 diferentes **países** de destino das exportações da RGInt no 1ºS de 2024, a China foi a maior compradora da Região (**Tabela 9**), adquirindo produtos no valor total de US\$ 625,47 milhões (31,21% das exportações totais). Todavia, os principais

⁵ Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA).

vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período foram a Indonésia (impacto de 3,87 p.p.) e o Japão (impacto de 2,30 p.p.).

Ao observar a relação entre **produto e destino/país**, para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt (**Tabela 10**), vê-se que o aumento das vendas de Açúcar ocorreu, principalmente, para Indonésia (impacto de 3,87 p.p.), Índia (impacto de 2,48 p.p.) e Argélia (impacto de 1,83 p.p.), enquanto o aumento das vendas de Soja aconteceu especialmente para China (impacto de 6,35 p.p.).

Por **Fator Agregado**, os produtos classificados como Produtos Semimanufaturados foram os principais exportados pela Intermediária de Uberaba (46,16%) (**Tabela 11**). Pela Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT), vê-se que a maior parte, 53,57% do valor total, é da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 12**).

Quanto às **importações** no 1ºS de 2024, no valor de US\$ 630,99 milhões (6,44% do PIB anual da RGInt), essas apresentaram queda de 37,48% em relação ao 1ºS de 2023, assim como em volume/quantidade, em que a redução foi de 6,92% (**Gráfico 6**).

Dos 29 **municípios** da Região, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (US\$ 543,61 milhões e 86,15%) –, que corresponderam a 13,56% do seu PIB anual –, mas foi o principal responsável pela redução das importações da Região (impacto de -37,52 p.p. sobre a taxa de variação total) (**Tabela 14**).

Dos 286 **produtos** importados pela RGInt no 1ºS de 2024, Fertilizantes Azotados (11,21% das importações totais) foi o principal, juntamente com outros insumos agropecuários (**Tabela 15**). Ácidos Monocarboxílicos etc. (impacto de -11,63 p.p.) e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio (impacto de -7,28 p.p.) foram os principais impulsionadores da redução das importações, juntamente com Enxofre etc. (impacto de -4,64 p.p.), Fertilizantes Potássicos (impacto de -3,23 p.p.), Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc. (impacto de -2,40 p.p.) e Fertilizantes Azotados (impacto de -2,03 p.p.).

Destaca-se que a redução das importações de Fertilizantes Potássicos e Fertilizantes Azotados ocorreu apenas em valor, uma vez que em quantidade suas importações expandiram-se em 13,04% e 4,13%, respectivamente (**Tabela 16**). Ou seja, a dinâmica foi de queda dos preços, que ocorreu para 12 dos 16 principais produtos importados.

Dentre os principais resultados para os **produtos importados por município** no 1ºS de 2024 (**Tabela 17**), destacam-se, principalmente, a redução das compras de Ácidos Monocarboxílicos etc. e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio por Uberaba (impactos de -11,63 p.p. e -7,28 p.p., respectivamente).

Nesse período os importadores da RGInt negociaram com 68 diferentes países. Dentre as **origens/países** das compras externas, a China foi o principal parceiro (**Tabela 18**), concentrando 29,79% das importações totais, e a principal redução no período (impacto de -12,80 p.p.), juntamente com Estados Unidos (impacto de -6,84 p.p.) e Canadá (impacto de -4,38 p.p.).

Ao observar a relação entre **produto e origem/país**, para os produtos que mais impulsionaram as importações da RGInt no 1ºS de 2024 (**Tabela 19**), vê-se que as reduções das compras de Ácidos Monocarboxílicos etc. e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio estão principalmente relacionadas a China (impactos de -9,54 p.p. e -5,69 p.p., respectivamente).

Por **Fator Agregado**, os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela Intermediária de Uberaba (69,58% das importações totais) (**Tabela 20**). Já para a classificação SIIT, os produtos classificados como da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (66,24%) (**Tabela 21**).

Análise e Projeções

De acordo com o FMI (2024), as previsões de crescimento econômico para 2024 e 2025 estão em 3,2% e 3,3%, respectivamente. Os riscos de inflação também se elevaram, aumentando as perspectivas de taxas de juros mais altas por mais tempo, juntamente com a escalada das tensões comerciais e elevação da incerteza, o que tem prejudicado o crescimento. De todo modo, as perspectivas são de que o comércio mundial se recupere em 2024-25 (de quase estagnação em 2023 para cerca de 3,25% ao ano), juntamente com uma alta nos preços das commodities, embora as restrições ao comércio transfronteiriço tenham aumentado, prejudicando o comércio entre blocos geopoliticamente distantes.

Na China, principal parceira da Região, o consumo doméstico impulsionou a economia no primeiro trimestre (previsão de crescimento econômico de 5,0% no ano de 2024), juntamente com o aumento das exportações. Nos Estados Unidos (previsão de crescimento econômico de 2,6% em 2024), após um período sustentado de forte desempenho, um abrandamento do crescimento mais do que o esperado refletiu a moderação do consumo e das exportações líquidas.

Em relação à safra brasileira de grãos, a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), em junho de 2024, indicava uma redução de 7% da produção total na safra 2023/24 (+1,3% na área e -8,2% na produtividade). O resultado se deve, principalmente, “à atuação da forte intensidade do fenômeno El Niño, que em 2023 teve influência negativa no comportamento climático, desde o início do plantio até as fases de reprodução das lavouras de primeira safra, nas principais regiões produtoras do país” (CONAB, 2024a, p. 9). Mesmo assim, essa foi a segunda maior safra (produção) da série histórica.

Para a **soja**, do mesmo modo, as estimativas eram de queda de 4,7% na produção, +4,3% na área e -8,6% na produtividade na safra 2023/24. Apesar das condições climáticas adversas em grande parte das regiões do Brasil, os resultados podem ser considerados satisfatórios, considerando que aquelas afetaram diversos estados produtores em diferentes fases de desenvolvimento dessa cultura. Para Minas Gerais os resultados foram ainda piores, com queda de 6,7% na produção, +3,7% na área e -10% na produtividade. MG, além de ter sido acometido por adversidades climáticas, algumas das suas regiões sofreram com a mosca-branca (*Bemisia tabaci*), o

que comprometeu ainda mais o seu potencial produtivo (CONAB, 2024). Quanto ao seu preço, esses estiveram, no primeiro semestre de 2024, abaixo dos preços de 2023 (para o mesmo período), mesmo com a oferta comprometida no Brasil, que foi compensada pelas maiores produções de Argentina e Paraguai, e baixo volume de soja comprometido com vendas antecipadas (CEPEA, 2024a). Por outro lado, os custos de produção dessa cultura apresentaram-se mais baixos na safra 2023/24 (-26,3% no Triângulo Mineiro) (CEPEA, 2024a).

Pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, 2024), para a safra 2023/2024, a estimativa (em junho de 2024) era de aumento da produção de soja (em quantidade) no mundo (4,50%), mas queda nos EUA (-2,48%), principal concorrente brasileiro. Para as exportações, a projeção também era de redução nos EUA (-14,12%), enquanto para o Brasil esperava-se um aumento de 7,85%. Ao encontro das condições favoráveis para os exportadores brasileiros, as estimativas eram de aumento de 3,35% das importações chinesas.

Para o **Açúcar**, a safra 2023/24 foi positiva, tanto pelo aumento da produção da sua matéria prima (cana-de-açúcar) quanto pelas vantagens do seu preço (para o produtor) em relação aos outros derivados da cana, além da demanda externa aquecida (menor oferta dos concorrentes) (CONAB, 2024b). A produção de açúcar em MG exibiu aumento de 21,8% em 2023/24, enquanto para 2024/25 a expectativa é de +10,3%, com o setor enfrentando maiores desafios (de oferta) nesse último período, mas com preços mais favoráveis à produção desse adoçante e demanda externa aquecida (CONAB, 2024a).

Quanto às estimativas do USDA para o Açúcar, espera-se um aumento de 2,23% da produção mundial na safra 2023/24 (de abril a março) e 1,38% na safra 2024/25. Em relação ao Brasil, estima-se um aumento de 19,70% em 2023/24 e queda de 3,39% em 2024/25, enquanto para a Tailândia (segundo maior exportador mundial, atrás do Brasil) vê-se uma queda de 20,47% em 2023/24 e aumento de 16,43% em 2024/25. Quanto às exportações desse concorrente, o estimado era de +45,54% (2023/24) e -10% em 2024/25, enquanto para o Brasil essa taxa era de 27,57% em 2023/24 e -4,10% em 2024/25. Já para as importações da Indonésia, as projeções eram de redução de 13,79% em 2023/24 e aumento de 11% em 2024/25.

As estimativas para os demais (principais) produtos exportados pela RGIInt estão na tabela abaixo.

Tabela 1 – Estimativas da produção, exportação e importação de espaços selecionados (Brasil, maior importador da Região, maior exportador mundial, mundo), dos principais produtos agropecuários exportados pela RGInt de Uberaba

Produto/ País	Produção 2023*-24	Produção 2024*-25	Exp. 2023*-24	Exp. 2024*-25	Imp. 2023*-24	Imp. 2024*-25
Açúcar						
Brasil	45.544,00	44.000,00	35.974,00	34.500,00	0,00	0,00
var. %	19,70	-3,39	27,57	-4,10	-	-
Indonésia	2.300,00	2.000,00	180,00	100,00	5.000,00	5.550,00
var. %	-4,17	-13,04	-59,09	-44,44	-13,79	11,00
Tailândia**	8.795,00	10.240,00	10.000,00	9.000,00	0,00	0,00
var. %	-20,47	16,43	45,54	-10,00	-	-
Mundo	183.495,00	186.024,00	68.235,00	65.825,00	56.883,00	57.383,00
var. %	2,23	1,38	9,77	-3,53	-2,61	0,88
Carne Bovina*						
Brasil	10.950,00	11.350,00	2.897,00	3.300,00	55,00	55,00
var. %	5,80	3,65	-0,03	13,91	-23,61	0,00
China	7.530,00	7.800,00	18,00	18,00	3.577,00	3.900,00
var. %	4,87	3,59	-10,00	0,00	2,14	9,03
Austrália**	2.224,00	2.470,00	1.560,00	1.790,00	19,00	16,00
var. %	18,42	11,06	26,01	14,74	-20,83	-15,79
Mundo	59.963,00	60.748,00	12.183,00	12.932,00	10.349,00	10.902,00
var. %	1,08	1,31	1,23	6,15	0,99	5,34
Soja em Grão						
Brasil	153.000,00	169.000,00	103.000,00	105.000,00	750,00	150,00
var. %	-5,56	10,46	7,85	1,94	387,01	-80,00
China	20.840,00	20.700,00	100,00	100,00	108.000,00	109.000,00
var. %	2,74	-0,67	11,11	0,00	3,35	0,93
EUA**	113.344,00	120.701,00	46.266,00	49.668,00	544,00	408,00
var. %	-2,48	6,49	-14,12	7,35	-18,44	-25,00
Mundo	395.411,00	421.854,00	175.133,00	180.200,00	172.863,00	176.397,00
var. %	4,50	6,69	1,97	2,89	2,98	2,04

Fonte: USDA (2024).

Nota: Ano de comercialização: Soja: outubro-setembro; Açúcar: Brasil (abril-março) e Carne Bovina: janeiro-dezembro.

*Para a Carne Bovina os anos de referência são os primeiros das colunas.

**Segundo maior exportador mundial, sendo o Brasil o primeiro.

Destarte, as exportações da RGInt de Uberaba apresentaram bons resultados, mesmo num período de baixa dos preços das commodities. O aumento do valor e quantidade exportada da Região estão ligadas, principalmente, às vendas de Açúcar e Soja para o exterior.

Para o caso do Açúcar, mesmo com condições climáticas prejudicando a safra de cana-de-açúcar, as condições de demanda têm sido favoráveis àquele adoçante, impulsionando suas exportações.

Quanto à Soja, suas exportações da RGIInt apresentaram aumento mesmo num período de condições desfavoráveis para sua oferta e preço, com taxas de variação bastante superiores à nacional, o que pode estar atrelado à maior aquisição desse grão de outras localidades, para posterior revenda/exportações por essa Região.

Além disso, a maioria dos principais produtos exportados pela Região apresentou elevação da quantidade vendida ao exterior, sendo prejudicados pela dinâmica de baixa dos preços.

Quanto às importações, sua expressiva queda esteve relacionada, principalmente, a dois produtos (Ácidos Monocarboxílicos etc. e Enxofre etc.), mas também à redução dos preços, uma vez que 10 dos 16 principais produtos importados demonstram aumento da quantidade importada.

Apresentação

O presente boletim tem como objetivo divulgar, semestralmente, os dados do comércio internacional da Região Intermediária de Uberaba (RGInt), no agregado, e dos municípios que compõem a referida região, em separado. Neste primeiro número do Boletim de 2024, a análise será feita para os meses de janeiro a junho (1ºS) do ano de 2024.

O comércio internacional é apontado como um importante mercado, tanto para expandir o potencial de vendas quanto para colocar mercadorias não produzidas no território nacional à disposição dos agentes econômicos. Para os economistas clássicos⁶, o livre comércio (internacional), que engloba a abertura da economia doméstica a mercados internacionais – com menor número possível de restrições sobre essas transações –, expõe as empresas à concorrência em nível mundial, possibilitando uma melhor alocação dos fatores de produção, resultando em ganhos de produtividade, redução dos custos e dos preços etc. Para esses economistas, a abertura econômica proporcionaria o máximo bem-estar mundial por conta do uso eficiente de todos os recursos disponíveis. Entretanto, para outras correntes do pensamento econômico, a exposição desregrada ao mercado mundial pode ser prejudicial a algumas economias, principalmente para aquelas que estão num “estágio inferior” do desenvolvimento econômico, como apontaram o alemão Friedrich List e o argentino Raúl Prebisch. Por esta perspectiva, a distribuição dos ganhos do livre comércio é heterogênea entre países e/ou setores, o que justificaria intervenções e medidas protecionistas. Na prática, todavia, independente da interpretação teórica, as opções adotadas em relação à política comercial são, muitas vezes, definidas por forças políticas que refletem os desejos dos grupos de interesses predominantes em determinado espaço ou tempo⁷.

O espaço geográfico de análise do boletim, a RGInt de Uberaba, corresponde à divisão do quadro regional proposta pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE)⁸. Nessa regionalização, as regiões intermediárias e imediatas correspondem à revisão das antigas mesorregiões e microrregiões, respectivamente. Essa RGInt contempla quatro Regiões Imediatas (Araxá, Frutal, Iturama e Uberaba) e 29 municípios, como mostram o **Quadro 1** e a **Figura 1**.

⁶ Dentre eles, principalmente, Adam Smith, Jean-Baptiste Say, Thomas Malthus e David Ricardo.

⁷ De Carvalho, M. A. & Da Silva, C. R. L. (2002).

⁸ IBGE (2017).

Quadro 1 – Região Intermediária de Uberaba: Regiões Imediatas e Municípios

Região Geográfica Intermediária	Região Geográfica Imediata	Município	Código IBGE do Município
Uberaba	Araxá	Araxá	3104007
		Campos Altos	3111507
		Ibiá	3129509
		Pedrinópolis	3149200
		Perdizes	3149804
		Pratinha	3153004
		Santa Rosa da Serra	3159704
	Tapira	3168101	
	Frutal	Comendador Gomes	3116902
		Fronteira	3127008
		Frutal	3127107
		Itapagipe	3133402
		Pirajuba	3150703
	Iturama	Planura	3151602
		Carneirinho	3114550
		Iturama	3134400
Limeira do Oeste		3138625	
Uberaba	São Francisco de Sales	3161304	
	União de Minas	3170438	
	Água Comprida	3100708	
	Campo Florido	3111408	
	Conceição das Alagoas	3117306	
	Conquista	3118205	
	Delta	3121258	
	Nova Ponte	3145000	
Sacramento	3156908		
Santa Juliana	3157708		
Uberaba	3170107		
Veríssimo	3171105		

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir de IBGE.

O boletim apresenta a análise do valor e da quantidade total das exportações e das importações da Região, e a desagregação das informações por município. Todavia, é importante frisar que há limitações para análises dos dados municipais, uma vez que as transações são contabilizadas conforme o domicílio fiscal dos agentes exportadores, e não dos produtores⁹.

Os dados utilizados neste trabalho referem-se aos disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDCI)¹⁰. Os dados são classificados segundo o Sistema Harmonizado de Designação e de Codificação de Mercadorias (SH), que é um método internacional, criado em 1988. Assim, os produtos exportados e importados são classificados por grupos de até seis dígitos, em que os dois primeiros correspondem ao

⁹ Os dados trabalhados estão em dólares (US\$) e FOB (“Free on Board”), ou seja, não incluem os custos de seguro e frete de longo curso.

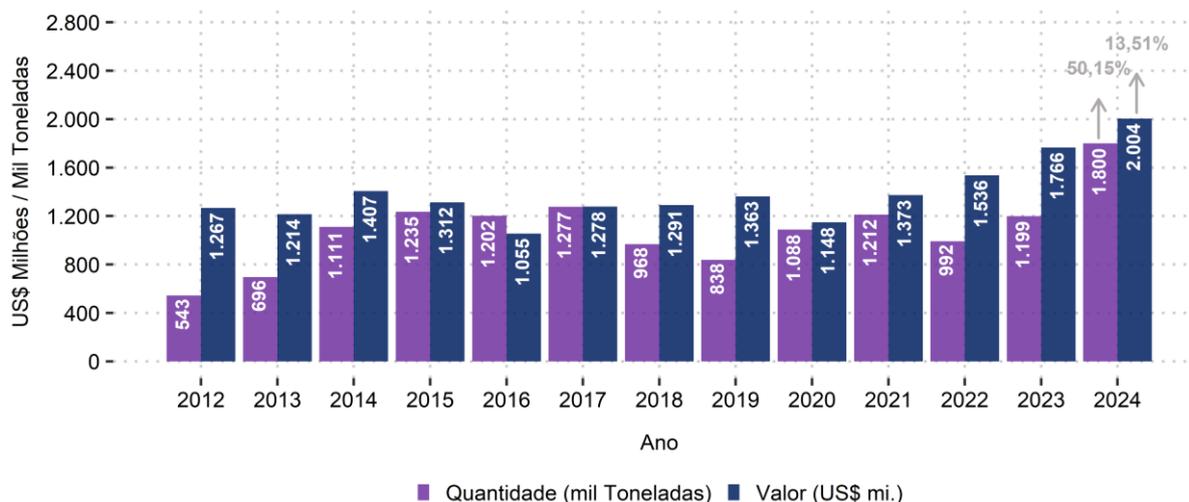
¹⁰ Dados disponíveis em BRASIL (2024a), e manual de utilização em BRASIL (2020).

Dinâmica do Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba

Exportações

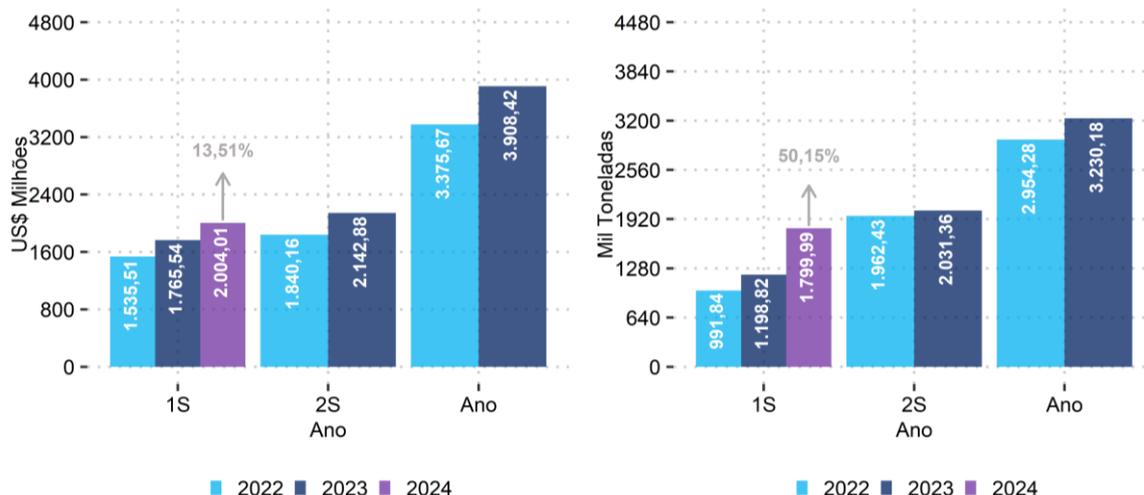
De acordo com o **Gráfico 1**, nota-se que as exportações da Região Intermediária de Uberaba, no primeiro semestre de 2024 (1ºS 2024), no valor total de US\$ 2,00 bilhões, foram 13,51% superiores às exportações do primeiro semestre de 2023, correspondendo a 20,49% do PIB anual da RGInt. Para as quantidades exportadas (1,80 milhão de toneladas), estas foram 50,15% superiores ao primeiro semestre de 2023. Esses números foram os maiores das suas respectivas séries históricas (desde 1997).

Gráfico 1 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2024



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 2 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), por semestre e ano de 2022 a 2024

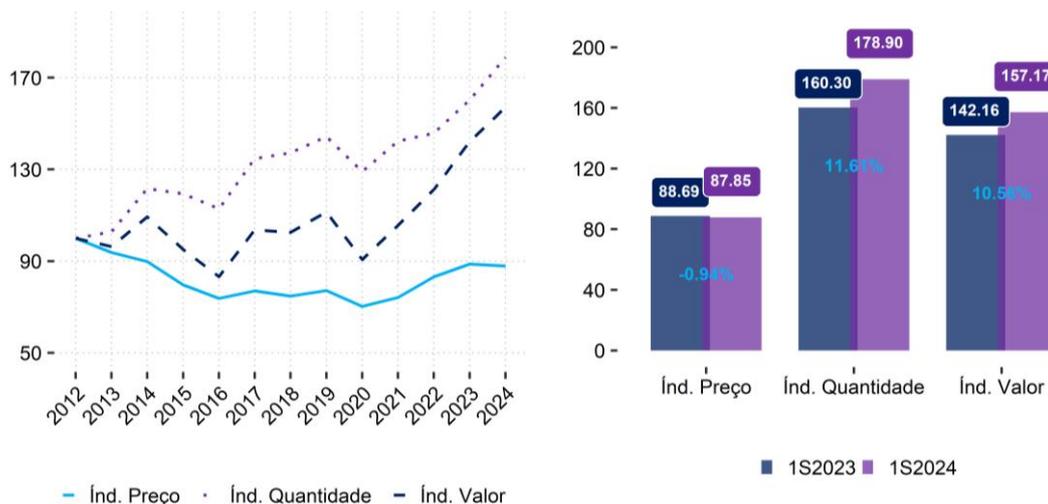


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 3 – Exportações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2022-2024)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Figura 2**, que trata dos índices de preço, quantidade e valor¹² das exportações da RGInt, nota-se que, em 2024, o aumento do valor exportado no primeiro semestre se deu pela elevação das quantidades (11,61%), uma vez que houve queda dos preços (-0,94%).

Figura 2 – Índice de preço, quantidade e valor das exportações da Região Intermediária de Uberaba (2012=100), primeiros semestres

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 2** é possível observar os valores exportados por município da RGInt. Dos 29 municípios da Região, 20 exportaram no 1ºS de 2024, mas Araxá concentrou parte considerável do valor total no período (53,52%). Todavia, Uberaba foi o principal

¹² Os índices de preço e *quantum* das exportações foram calculados conforme o índice de Fisher, proposto por Pinheiro e Motta (1991). Para a construção dos índices também se fez a identificação de *outliers*, por meio do método Box-Plot de Tukey, conforme recomenda BRASIL (2021). Assim, nem todos os produtos entram no cálculo, de modo que as taxas de variação podem ser diferentes das taxas dos valores totais.

vetor de expansão das vendas para o exterior da Região (impacto de 8,96 p.p. sobre o valor total exportado). Verifica-se, também, o aumento do valor exportado para a maioria dos municípios (16 de 20). Quanto às exportações em relação ao PIB, Pirajuba exibiu o maior valor (93,79%) (**Gráfico 4**).

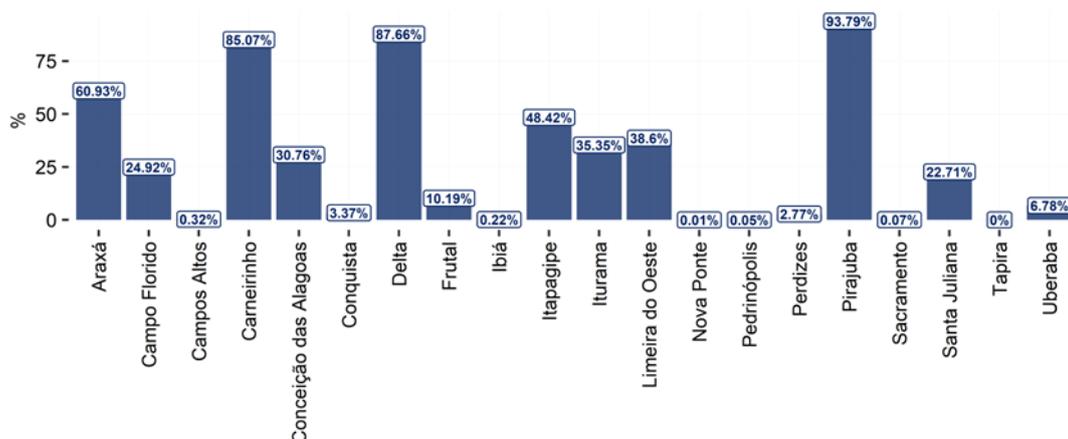
Tabela 2 – Valor (US\$ mil) exportado pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Município	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1º 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá	1.072.464,04	53,52	1.152.069,81	65,25	-6,91	-4,51
Uberaba	268.451,02	13,40	110.196,35	6,24	143,61	8,96
Iturama	140.066,28	6,99	125.462,28	7,11	11,64	0,83
Delta	80.460,61	4,01	59.945,38	3,40	34,22	1,16
Conceição das Alagoas	79.530,04	3,97	48.775,94	2,76	63,05	1,74
Pirajuba	74.554,26	3,72	56.183,53	3,18	32,70	1,04
Carneirinho	68.712,55	3,43	42.429,40	2,40	61,95	1,49
Frutal	49.516,69	2,47	25.727,23	1,46	92,47	1,35
Itapagipe	48.877,70	2,44	20.271,15	1,15	141,12	1,62
Santa Juliana	38.253,01	1,91	37.761,99	2,14	1,30	0,03
Campo Florido	34.974,19	1,75	33.369,93	1,89	4,81	0,09
Limeira do Oeste	34.634,33	1,73	37.451,87	2,12	-7,52	-0,16
Perdizes	8.911,11	0,44	7.064,45	0,40	26,14	0,10
Conquista	3.320,03	0,17	8.424,76	0,48	-60,59	-0,29
Ibiá	668,62	0,03	77,37	0,00	764,21	0,03
Sacramento	314,59	0,02	200,74	0,01	56,71	0,01
Campos Altos	266,07	0,01	3,58	0,00	7.336,39	0,01
Pedrinópolis	18,80	0,00				0,00
Nova Ponte	17,60	0,00	30,67	0,00	-42,61	-0,00
Tapira	0,01	0,00				0,00
Total	2.004.011,55	100	1.765.541,50	100	13,51	13,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Gráfico 4 – Valor exportado no 1º semestre de 2024 em relação ao PIB¹³



Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE e CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹³ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 3 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Município	Quant. 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá	45.331,70	2,52	46.139,38	3,85	-1,75	-0,07
Uberaba	551.592,90	30,64	188.998,34	15,77	191,85	30,25
Iturama	171.973,21	9,55	137.812,18	11,50	24,79	2,85
Delta	162.878,68	9,05	137.387,21	11,46	18,55	2,13
Conceição das Alagoas	149.925,40	8,33	95.024,18	7,93	57,78	4,58
Pirajuba	150.954,52	8,39	128.819,65	10,75	17,18	1,85
Carneirinho	137.740,25	7,65	108.797,82	9,08	26,60	2,41
Frutal	101.036,36	5,61	56.554,25	4,72	78,65	3,71
Itapagipe	90.922,07	5,05	38.200,40	3,19	138,01	4,40
Santa Juliana	77.857,12	4,33	82.980,17	6,92	-6,17	-0,43
Campo Florido	70.481,17	3,92	72.707,21	6,06	-3,06	-0,19
Limeira do Oeste	73.405,60	4,08	79.634,89	6,64	-7,82	-0,52
Perdizes	7.446,12	0,41	6.582,25	0,55	13,12	0,07
Conquista	8.070,35	0,45	19.097,36	1,59	-57,74	-0,92
Ibiá	288,00	0,02	19,49	0,00	1.377,98	0,02
Sacramento	14,12	0,00	10,21	0,00	38,22	0,00
Campos Altos	72,00	0,00	0,00	0,00	1.439.900,00	0,01
Pedrinópolis	0,04	0,00				0,00
Nova Ponte	4,93	0,00	7,17	0,00	-31,31	-0,00
Tapira	0,18	0,00				0,00
Total	1.799.994,71	100	1.198.822,17	100	50,15	50,15

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Notas: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto. Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Dos 149 produtos exportados pela RGInt no 1ºS de 2024, os 16 principais agruparam 99,13% do valor total, sendo Ferro-Ligas e Açúcar os principais produtos vendidos, concentrando 77,23% do valor exportado no período (**Tabela 4**).

Quanto aos aumentos, destacam-se, principalmente, as vendas de Açúcar¹⁴ (impacto de 9,66 p.p.) e Soja (impacto de 7,38 p.p.), enquanto Ferro-Ligas exibiu queda importante (impacto de 5,42 p.p.) do valor exportado no primeiro semestre.

Nota-se, pela **Tabela 5**, que os aumentos dos valores exportados de Açúcar foram acompanhados do seu aumento em quantidade (+21,57) e preço (+13,30), enquanto o aumento da quantidade vendida de Soja (+642,43%) ocorreu num período de queda do seu preço médio (-14,69%).

Destaca-se que os valores (US\$) e as quantidades (KG) exportadas de Açúcar, Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras, Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc. e Preparações Capilares, foram as maiores das suas respectivas séries históricas, enquanto Soja, Álcool, Hidrazina e Hidroxilamina,

¹⁴ Encontre uma melhor especificação do nome dos produtos exportados no **Quadro 2** em Informações Complementares.

outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc. exibiram as maiores quantidades exportadas das suas séries.

Tabela 4 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

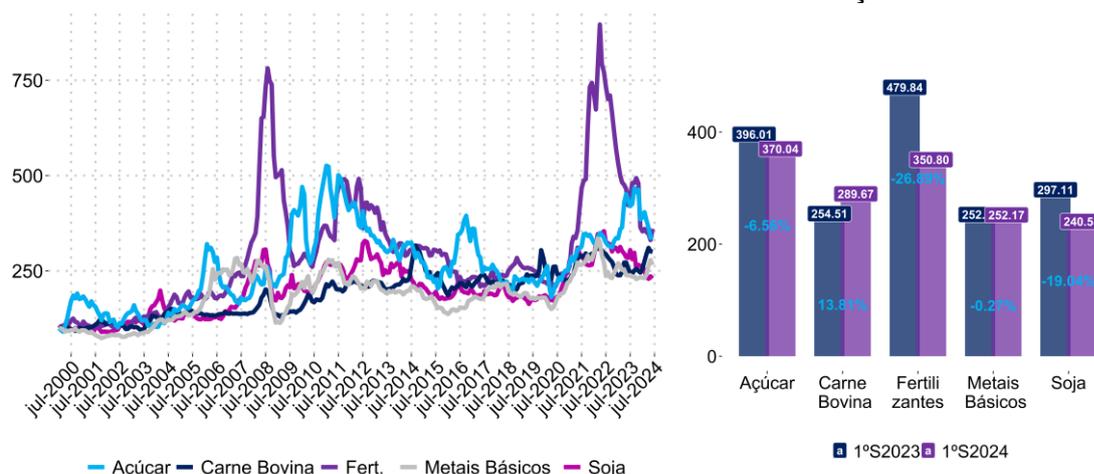
Produto	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Ferro-Ligas	924,99	46,16	1.020,72	57,81	-9,38	-5,42
Açúcar	622,61	31,07	452,04	25,60	37,73	9,66
Soja	154,79	7,72	24,44	1,38	533,34	7,38
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	110,27	5,50	100,55	5,70	9,67	0,55
Carne Bovina Congelada	57,14	2,85	70,04	3,97	-18,43	-0,73
Álcool	35,19	1,76	28,45	1,61	23,70	0,38
Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc.	32,09	1,60	26,73	1,51	20,07	0,30
Farelo de Soja	11,20	0,56				0,63
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	9,37	0,47	7,07	0,40	32,44	0,13
Preparações Capilares	7,31	0,36	4,49	0,25	62,79	0,16
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	6,04	0,30	2,28	0,13	164,97	0,21
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	5,30	0,26	3,79	0,21	39,81	0,09
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	3,15	0,16	4,14	0,23	-24,03	-0,06
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	2,48	0,12	2,79	0,16	-10,98	-0,02
Café	2,40	0,12	3,70	0,21	-35,10	-0,07
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	2,18	0,11	1,26	0,07	72,40	0,05
Total Grupo	1.986,51	99,13	1.752,50	99,26	13,35	13,25
Total Geral	2.004,01	100	1.765,54	100	13,51	13,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Figura 3 – Preço das Commodities selecionadas, em índice mensal, de 2000 a 2024, média semestral dos índices mensais e taxa de variação entre as médias



Fonte: Banco Mundial. Elaboração CEPES/IERI/UFU.

Tabela 5 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos exportados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Quant. 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço	Preço	Tx. Var. PM
							Médio 1ºS 2024	Médio 1ºS 2023	
Ferro-Ligas	40,80	2,27	42,29	3,53	-3,52	-0,12	22,67	24,13	-6,07
Açúcar	1.246,79	69,27	1.025,57	85,55	21,57	18,45	0,50	0,44	13,30
Soja	362,69	20,15	48,85	4,07	642,43	26,18	0,43	0,50	-14,69
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	2,26	0,13	2,03	0,17	11,45	0,02	48,79	49,59	-1,60
Carne Bovina Congelada	13,50	0,75	14,06	1,17	-4,01	-0,05	4,23	4,98	-15,03
Álcool	59,57	3,31	36,14	3,01	64,87	1,96	0,59	0,79	-24,97
Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc.	1,16	0,06	0,84	0,07	38,08	0,03	27,57	31,70	-13,04
Farelo de Soja	21,41	1,19				1,79	0,52		
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	7,83	0,44	6,57	0,55	19,24	0,11	1,20	1,08	11,07
Preparações Capilares	4,59	0,25	2,84	0,24	61,71	0,15	1,59	1,58	0,67
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	18,51	1,03	6,59	0,55	180,93	0,99	0,33	0,35	-5,68
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	0,46	0,03	0,22	0,02	107,98	0,02	11,60	17,26	-32,78
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	0,19	0,01	0,27	0,02	-28,47	-0,01	16,26	15,31	6,21
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	0,06	0,00	0,07	0,01	-14,36	-0,00	40,07	38,55	3,95
Café	0,64	0,04	0,85	0,07	-24,57	-0,02	3,75	4,36	-13,96
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	7,45	0,41	4,54	0,38	64,21	0,24	0,29	0,28	4,99
Total Grupo	1.787,93	99,33	1.191,73	99,41	50,03	49,73	1,11	1,47	-24,45
Total Geral	1.799,99	100	1.198,82	100	50,15	50,15	1,11	1,47	-24,40

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual. Quant – Quantidade. Preço: Preço médio (Valor/Quantidade).

Quanto aos preços das *commodities*¹⁵ (determinados em bolsas de valores) correspondentes aos principais produtos exportados e importados pela RGInt (**Figura 3**), vê-se que a maioria desses (Metais, Soja e Açúcar) apresentou quedas dos seus preços no primeiro semestre de 2024, com exceção da Carne Bovina. Destaca-se, também, a redução dos preços dos Fertilizantes, que se elevaram sobremaneira em 2023.

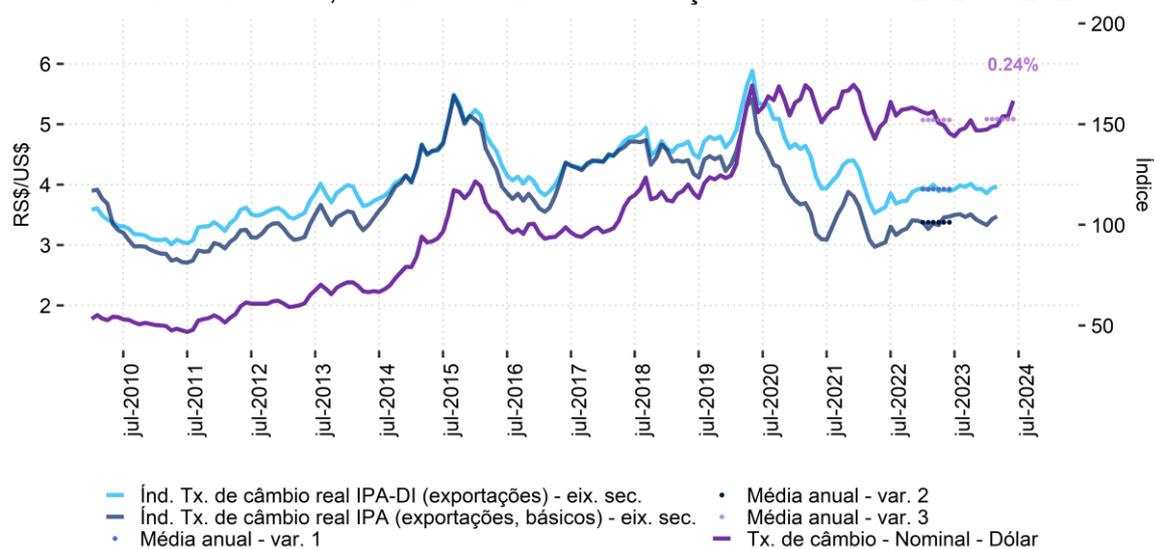
Para as exportações em Reais¹⁶, no comparado dos semestres – R\$ 8,94 bilhões em 2023 e R\$ 10,21 bilhões em 2024 –, o aumento foi de 14,19% (próximo aos 13,51% em dólares). Quanto à taxa de câmbio nominal, essa apresentou pequeno aumento nesse interim – de R\$/US\$ 5,07 no 1ºS de 2023 para R\$/US\$ 5,08 no 1ºS de 2024

¹⁵ Uma vez que as *commodities* são produtos geralmente pouco diferenciados, com baixo processamento industrial e preços formados em bolsas de valores, é preciso salientar que alterações nos preços desses produtos podem ocorrer por vários motivos, como alterações nos custos de produção, fatores de oferta e demanda ou movimentos especulativos (CARNEIRO, 2012).

¹⁶ Valores calculados a partir do somatório do produto da taxa de câmbio nominal média mensal e exportações mensais.

(+0,24%). Em relação às taxas de câmbio efetiva real IPA e IPA básicos – que levam em conta não apenas a relação de preço das moedas Real e Dólar, mas, também, a relação do Real com outras moedas, e compara o movimento de preços no Brasil com os demais parceiros –, verifica-se que essas não apresentaram mudanças severas no início de 2024 (**Figura 4**).

Figura 4 – Índices mensais das taxas de câmbio efetivas reais IPA, taxa de câmbio livre-dólar mensal, médias e taxas de variações do 1ºS de 2023 e 2024



Fonte: Banco Central do Brasil (BCB). Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Dentre os principais resultados (aumentos e reduções) para os produtos exportados por município no 1ºS de 2024 (**Tabela 6**), destacam-se os aumentos das vendas de Açúcar por Iturama (impacto de 1,88 p.p.), Conceição das Alagoas (impacto de 1,88 p.p.) e vários outros municípios (Carneirinho, Frutal, Delta, Itapagipe e Pirajuba), enquanto o aumento das vendas de Soja ocorreu por Uberaba (impacto de 7,39 p.p.). Já a redução das vendas de Ferro-Ligas adveio de Araxá (impacto de -5,42 p.p.).

Tabela 6 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Município/Produto		Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá					
	Ferro-Ligas	924,99	1.020,72	-9,38	-5,42
	Café	2,14	3,54	-39,73	-0,08
Campo Florido					
	Álcool		6,49		-0,37
Carneirinho					
	Açúcar	68,71	42,41	62,02	1,49
Conceição das Alagoas					
	Açúcar	79,52	48,77	63,05	1,74
Conquista					

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar	3,24	8,39	-61,35	-0,29
Delta				
Açúcar	79,84	59,56	34,05	1,15
Frutal				
Açúcar	45,18	23,37	93,33	1,24
Itapagipe				
Álcool	27,15	8,37	224,54	1,06
Açúcar	21,72	11,90	82,49	0,56
Iturama				
Açúcar	76,23	43,07	77,02	1,88
Carne Bovina Congelada	57,14	70,04	-18,43	-0,73
Álcool	4,28	10,90	-60,71	-0,37
Limeira do Oeste				
Açúcar	34,63	36,82	-5,93	-0,12
Pirajuba				
Açúcar	74,52	56,18	32,63	1,04
Uberaba				
Soja	154,79	24,39	534,69	7,39
Farelo de Soja	11,20			0,63
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	3,15	4,14	-24,03	-0,06
Óleo de Soja		1,20		-0,07
Desperdícios e resíduos, de cobre		2,39		-0,14

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Em relação ao valor e à quantidade exportada pelo Brasil (**Tabelas 7 e 8**), dos mesmos principais produtos vendidos ao exterior pela Região, ressalta-se que o 1ºS de 2024 foi de variação negativa do valor (-2,00%) e aumento da quantidade exportada (9,66%), em relação ao 1ºS de 2023, enquanto a RGInt de Uberaba apresentou expansão das exportações tanto em valor quanto em quantidade.

Para a análise dos produtos em separado, destacam-se as expansões dos valores exportados de Soja (+533,34%), Álcool (+23,70%) e Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc. (+20,07%) pela RGInt, enquanto o Brasil como um todo apresentou redução (-16,36% em Soja, -15,24% para Álcool e -20,12% em Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc.). Por outro lado, o Brasil exibiu aumento de 13,31% das vendas de Carne Bovina Congelada para o exterior, enquanto a RGInt apresentou redução de 18,43%.

Tabela 7 – Valores (US\$ milhões) das exportações do Brasil, por produto, no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Valor 1ºS BR 2024	Valor 1ºS BR 2023	Tx. Var. BR %	Valor 1ºS RGInt 2024	Valor 1ºS RGInt 2023	Tx. Var. RGInt %
Ferro-Ligas	1.698,92	2.083,09	-18,44	924,99	1.020,72	-9,38
Açúcar	8.655,81	5.316,60	62,81	622,61	452,04	37,73
Soja	27.905,82	33.362,57	-16,36	154,79	24,44	533,34
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	110,71	100,79	9,85	110,27	100,55	9,67
Carne Bovina Congelada	4.434,18	3.913,32	13,31	57,14	70,04	-18,43
Álcool	559,11	659,61	-15,24	35,19	28,45	23,70
Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Oxidos etc.	83,02	103,93	-20,12	32,09	26,73	20,07
Farelo de Soja	5.004,87	5.720,31	-12,51	11,20		
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	9,57	7,38	29,72	9,37	7,07	32,44
Preparações Capilares	106,50	95,54	11,47	7,31	4,49	62,79
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	158,70	105,48	50,46	6,04	2,28	164,97
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	201,32	181,03	11,21	5,30	3,79	39,81
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	84,11	91,35	-7,92	3,15	4,14	-24,03
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	58,92	70,94	-16,93	2,48	2,79	-10,98
Café	4.893,15	3.273,38	49,48	2,40	3,70	-35,10
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	86,56	70,15	23,39	2,18	1,26	72,40
Total Grupo	54.051,28	55.155,47	-2,00	1.986,51	1.752,50	13,35
Total Geral	167.608,56	165.227,31	1,44	2.004,01	1.765,54	13,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 8 – Quantidade (mil toneladas) exportada pelo Brasil, por produto, no 1ºS de 2023 e 2024

Produto	Quant. 1ºS BR 2024	Tx. Var. Q. BR %	Tx. Var. P. BR %	Quant. 1ºS RGInt 2024	Tx. Var. Q. RGInt %	Tx. Var. P. RGInt %
Ferro-Ligas	293,75	-10,26	-9,12	40,80	-3,52	-6,07
Açúcar	16.759,82	49,15	9,16	1.246,79	21,57	13,30
Soja	64.135,30	2,18	-18,14	362,69	642,43	-14,69
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	2,86	27,53	-13,87	2,26	11,45	-1,60
Carne Bovina Congelada	1.005,15	24,83	-9,23	13,50	-4,01	-15,03
Álcool	810,04	7,50	-21,15	59,57	64,87	-24,97
Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Oxidos etc.	7,13	38,68	-42,40	1,16	38,08	-13,04
Farelo de Soja	11.470,77	6,52	-17,86	21,41		
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	7,91	17,77	10,14	7,83	19,24	11,07
Preparações Capilares	25,33	19,79	-6,95	4,59	61,71	0,67
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	394,16	58,34	-4,98	18,51	180,93	-5,68
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	21,24	18,22	-5,93	0,46	107,98	-32,78
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	3,23	-9,55	1,81	0,19	-28,47	6,21
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	2,08	-31,05	20,48	0,06	-14,36	3,95
Café	1.351,96	54,48	-3,23	0,64	-24,57	-13,96
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	231,97	28,03	-3,63	7,45	64,21	4,99
Total Grupo	96.522,69	9,66	-10,63	1.787,93	50,03	-24,45
Total Geral	394.731,47	6,95	-5,15	1.799,99	50,15	-24,40

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

No 1ºS de 2024, os exportadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 92 diferentes países. Dentre os principais destinos (**Tabela 9**), a China foi a maior compradora da Região, adquirindo produtos no valor total de US\$ 625,47 milhões (31,21% das exportações totais). Todavia, os principais vetores de expansão do valor exportado da RGInt nesse período foram a Indonésia (impacto de 3,87 p.p.) e o Japão (impacto de 2,30 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e destino/país (**Tabela 10**), para os produtos que mais impactaram as exportações da RGInt, vê-se que o aumento das vendas de Açúcar ocorreu, principalmente, para Indonésia (impacto de 3,87 p.p.), Índia (impacto de 2,48 p.p.) e Argélia (impacto de 1,83 p.p.), enquanto o aumento das vendas de Soja aconteceu, especialmente, para China (impacto de 6,35 p.p.).

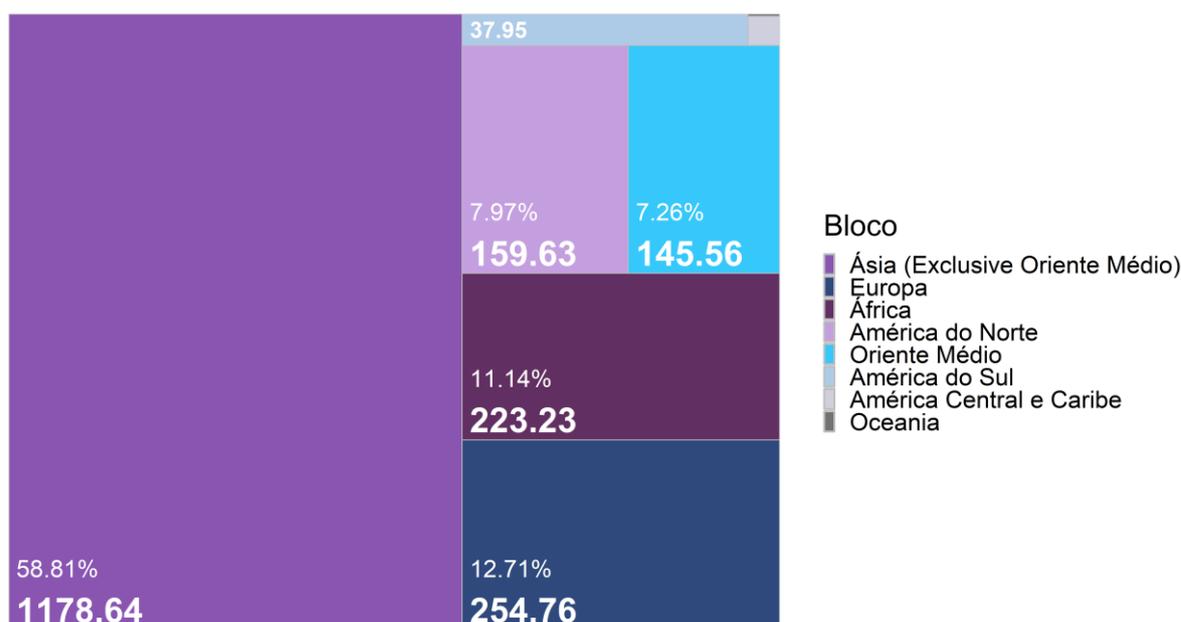
Tabela 9 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024 (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	625,47	31,21	617,95	35,00	1,22	0,43
Países Baixos (Holanda)	247,19	12,33	261,57	14,82	-5,50	-0,81
Estados Unidos	133,43	6,66	117,36	6,65	13,69	0,91
Coreia do Sul	118,09	5,89	104,32	5,91	13,19	0,78
Japão	99,15	4,95	58,63	3,32	69,11	2,30
Indonésia	88,88	4,44	20,60	1,17	331,55	3,87
Índia	83,82	4,18	51,27	2,90	63,48	1,84
Arábia Saudita	70,97	3,54	85,22	4,83	-16,71	-0,81
Singapura	53,47	2,67	78,80	4,46	-32,15	-1,43
Argélia	47,53	2,37	14,98	0,85	217,29	1,84
Egito	45,12	2,25	27,35	1,55	64,98	1,01
Nigéria	45,00	2,25	42,28	2,39	6,42	0,15
Bangladesh	32,46	1,62	30,17	1,71	7,59	0,13
Emirados Árabes Unidos	30,61	1,53	22,21	1,26	37,82	0,48
Marrocos	28,38	1,42	50,37	2,85	-43,65	-1,25
Geórgia	21,96	1,10	0,19	0,01	11.606,76	1,23
Total Grupo	1.771,52	88,40	1.583,26	89,68	11,89	10,66
Total Geral	2.004,01	100	1.765,54	100	13,51	13,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Destarte, o principal destino das exportações da RGInt, por bloco de países, no primeiro semestre de 2024, foi a Ásia, com vendas no valor de US\$ 1,18 bilhões (58,81%) (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – Principais destinos das exportações da Região Intermediária de Uberaba, por blocos de países, no 1ºS de 2024, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 10 – Valores (US\$ milhões) dos principais resultados (Impacto (p.p.)) por produtos e destinos da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Açúcar				
Indonésia	88,88	20,60	331,55	3,87
Arábia Saudita	68,72	84,59	-18,76	-0,90
Índia	68,43	24,60	178,14	2,48
Argélia	47,20	14,86	217,62	1,83
Egito	44,44	26,94	64,94	0,99
Marrocos	28,35	50,37	-43,72	-1,25
Geórgia	21,96	0,19	11.606,76	1,23
Uzbequistão	3,44	16,32	-78,91	-0,73
Gâmbia	0,64	7,79	-91,77	-0,40
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras				
Estados Unidos	41,64	29,20	42,59	0,70
China	20,30	28,35	-28,39	-0,46
Carne Bovina Congelada				
China	51,50	68,78	-25,12	-0,98
Ferro-Ligas				
China	381,91	468,56	-18,49	-4,91
Países Baixos (Holanda)	205,40	223,63	-8,15	-1,03
Japão	85,44	55,93	52,78	1,67
Estados Unidos	69,55	61,08	13,86	0,48
Singapura	52,42	73,05	-28,25	-1,17
Índia	14,79	25,87	-42,83	-0,63
Soja				
China	133,90	21,86	512,62	6,35
Álcool				
Coreia do Sul	34,08	18,55	83,73	0,88

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 11**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como, por exemplo, o Açúcar (**Tabela 13**). O mesmo problema ocorre na agregação por Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado, exportados pela RGInt, corresponderam a 63,41% do valor total (no 1ºS de 2024), sendo os produtos classificados como Produtos Semimanufaturados os principais exportados pela Intermediária de Uberaba (46,16%).

Pela SIIT, vê-se que a maior parte, 53,57% do valor total, é da Indústria de Transformação de Média-Baixa Tecnologia (**Tabela 12**).

Tabela 11 – Exportações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Semimanufaturados	924,99	46,16	1.020,72	57,81	-9,38	-5,42
Produtos Básicos	233,43	11,65	104,46	5,92	123,45	7,30
Produtos Manufaturados	112,31	5,60	86,29	4,89	30,16	1,47
Total Valores Únicos	1.270,73	63,41	1.211,47	68,62	4,89	3,36
Total	2.004,01	100	1.765,54	100	13,51	13,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 12 – Exportações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	1.073,53	53,57	1.153,32	65,32	-6,92	-4,52
P.I.T de Baixa Tecnologia	714,78	35,67	536,66	30,40	33,19	10,09
Produtos N.C.I.T	158,25	7,90	28,29	1,60	459,36	7,36
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	51,57	2,57	42,65	2,42	20,91	0,51
P.I.T de Alta Tecnologia	0,04	0,00	0,03	0,00	36,20	0,00
Total Valores Únicos	1.998,16	99,71	1.760,94	99,74	13,47	13,44
Total	2.004,01	100	1.765,54	100	13,51	13,51

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 13 – Exportações, por Produto (SH4), Fator Agregado e SIIT, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 1ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor 1ºS 2024
Ferro-Ligas	Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	924,99
Açúcar	Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	622,61
Soja	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	154,79
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	110,27
Carne Bovina Congelada	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	57,14
Álcool	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	35,19
Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	32,09
Farelo de Soja	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia	11,20
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	9,37
Preparações Capilares	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	7,31
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	6,04
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	5,30
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	3,15
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	2,48
Café	Produtos Básicos	P.I.T. de Baixa Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	2,40
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	2,18

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de um grupo.

Importações

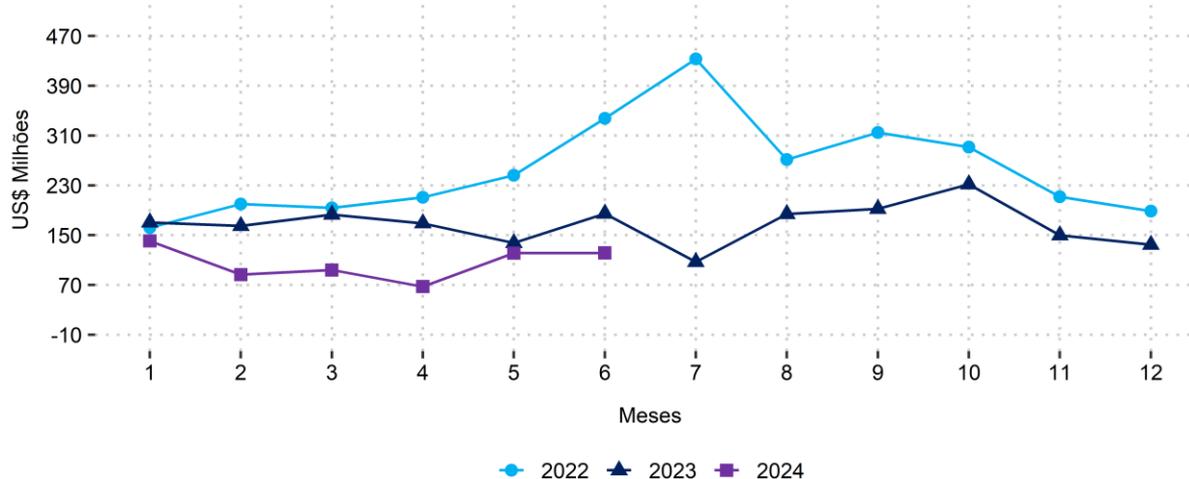
De acordo com o **Gráfico 6**, constata-se que as importações da Região Intermediária de Uberaba, no 1ºS de 2024, no valor de US\$ 630.99 milhões (6,44% do PIB anual da RGInt), apresentaram queda de 37,48% em relação ao 1ºS de 2023, assim como em volume/quantidade, em que a redução foi de 6,92% (**Gráficos 7**).

Gráfico 6 – Importações da Região Intermediária de Uberaba (Valor em US\$ milhões e Quantidade em mil toneladas) – 1ºS dos anos de 2012 a 2024

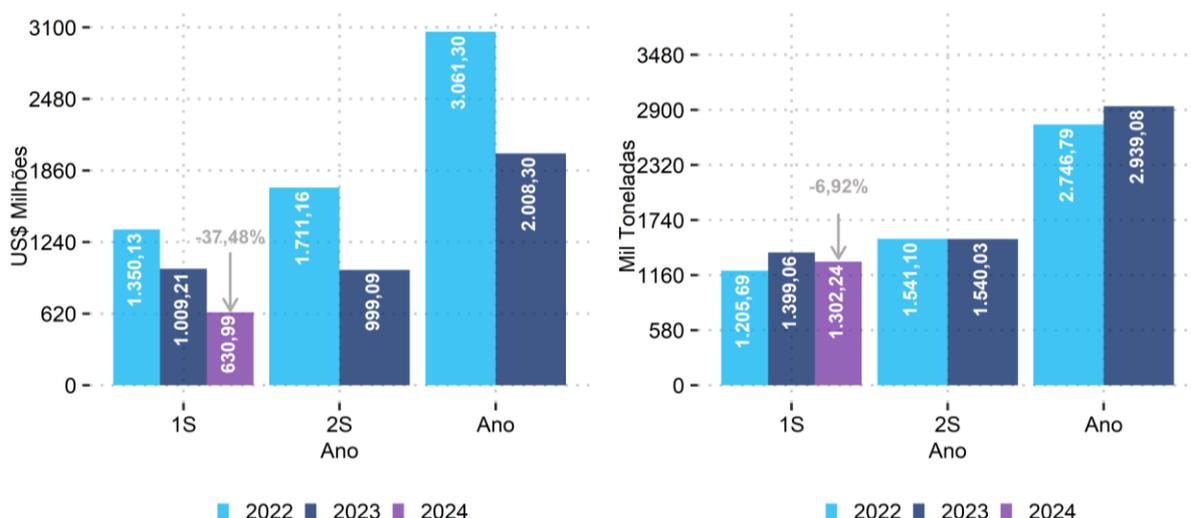


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 7 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – valores mensais em US\$ milhões (2022, 2023 e 2024)

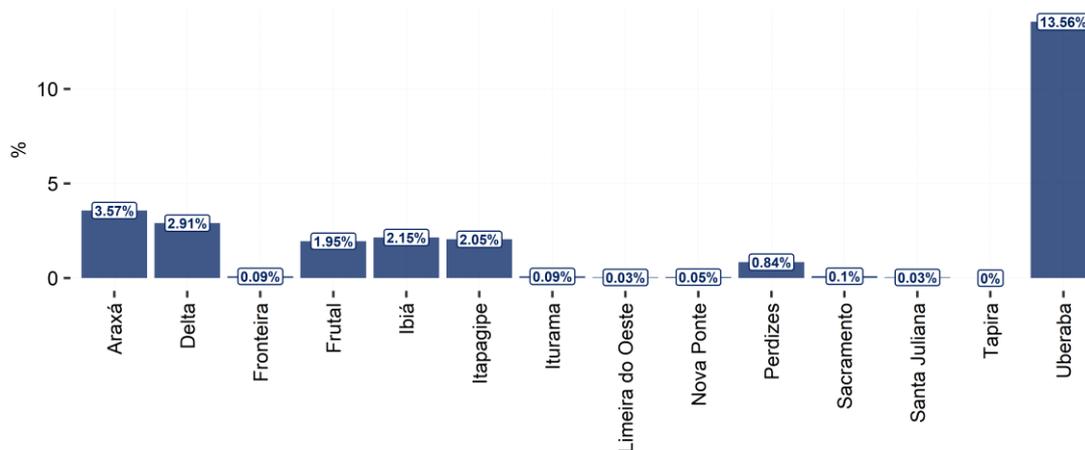


Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Gráfico 8 – Importações da Região Intermediária de Uberaba – em valor corrente (US\$ milhões) e quantidade (mil toneladas), trimestrais e ano de 2022 a 2024

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Pela **Tabela 14** observa-se os valores importados por município, em que, dos 29 municípios da Região, 14 importaram no 1ºS de 2024. Todavia, Uberaba concentrou quase a totalidade das importações da RGInt em valor (86,15%), que corresponderam a 13,56% do seu PIB anual (**Gráfico 9**). Do mesmo modo, a redução das importações da Região no período foi efetivada pela queda, sobretudo, de Uberaba (impacto de -37,52 p.p.).

Gráfico 9 – Valor importado no 1º semestre de 2024 em relação ao PIB¹⁷

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. IBGE CEPES. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

¹⁷ Referente ao PIB de 2021 – último dado disponibilizado pelo IBGE.

Tabela 14 – Valor (US\$ mil) e quantidade (toneladas) importada pelos municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Município	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1º 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
VALOR						
Uberaba	543.612,31	86,15	922.224,98	91,38	-41,05	-37,52
Araxá	62.585,22	9,92	54.706,35	5,42	14,40	0,78
Frutal	9.647,51	1,53	9.583,08	0,95	0,67	0,01
Ibiá	6.571,23	1,04	11.819,74	1,17	-44,40	-0,52
Perdizes	2.702,58	0,43	4.065,67	0,40	-33,53	-0,14
Delta	2.660,53	0,42	3.106,89	0,31	-14,37	-0,04
Itapagipe	2.069,20	0,33	1.539,57	0,15	34,40	0,05
Sacramento	423,51	0,07	17,45	0,00	2.326,58	0,04
Iturama	350,47	0,06	1.501,96	0,15	-76,67	-0,11
Fronteira	164,37	0,03				0,02
Nova Ponte	109,14	0,02	186,93	0,02	-41,61	-0,01
Santa Juliana	58,87	0,01	251,64	0,02	-76,60	-0,02
Limeira do Oeste	30,98	0,00				0,00
Tapira	1,27	0,00	210,28	0,02	-99,40	-0,02
Total	630.987,21	100	1.009.214,54	100	-37,48	-37,48
QUANTIDADE						
Uberaba	1.064.925,14	81,78	1.212.344,99	86,65	-12,16	-10,54
Araxá	199.052,65	15,29	148.231,64	10,60	34,28	3,63
Frutal	13.262,22	1,02	13.927,59	1,00	-4,78	-0,05
Ibiá	22.305,34	1,71	22.227,72	1,59	0,35	0,01
Perdizes	1.144,71	0,09	863,46	0,06	32,57	0,02
Delta	59,35	0,00	6,04	0,00	883,48	0,00
Itapagipe	853,16	0,07	590,89	0,04	44,39	0,02
Sacramento	11,22	0,00	21,50	0,00	-47,81	-0,00
Iturama	58,76	0,00	92,31	0,01	-36,34	-0,00
Fronteira	99,26	0,01				0,01
Nova Ponte	469,39	0,04	718,66	0,05	-34,69	-0,02
Santa Juliana	1,18	0,00	9,11	0,00	-87,10	-0,00
Limeira do Oeste	0,22	0,00				0,00
Tapira	0,01	0,00	21,38	0,00	-99,96	-0,00
Total	1.302.242,60	100	1.399.055,26	100	-6,92	-6,92

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total importado. p.p. – Ponto Percentual.

Dos 289 produtos importados pela RGInt no 1ºS de 2024 (**Tabelas 15 e 16**), nota-se que os 16 principais produtos concentraram 75,92% do valor importado total, sendo Fertilizantes Azotados (11,21% das importações totais) e outros insumos agropecuários os principais produtos importados. Ácidos Monocarboxílicos etc. (impacto de -11,63 p.p.) e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio (impacto de -7,28 p.p.) foram os principais impulsionadores da redução das importações, juntamente com Enxofre etc. (impacto de -4,64 p.p.), Fertilizantes Potássicos (impacto de -3,23 p.p.), Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc. (impacto de -2,40 p.p.) e Fertilizantes Azotados (impacto de -2,03 p.p.).

Destaca-se que a redução das importações de Fertilizantes Potássicos e Fertilizantes Azotados ocorreu apenas em valor, uma vez que em quantidade suas importações expandiram-se em 13,04% e 4,13%, respectivamente. Ou seja, a dinâmica foi de queda dos preços, que ocorreu para 12 dos 16 principais produtos importados.

Tabela 15 – Valores (US\$ milhões) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS e ano de 2023 e 2024

Produto	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Fertilizantes Azotados	70,73	11,21	91,17	9,03	-22,42	-2,03
Fertilizantes Potássicos	59,55	9,44	92,18	9,13	-35,39	-3,23
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	58,15	9,22	82,34	8,16	-29,38	-2,40
Enxofre etc.	44,33	7,03	91,20	9,04	-51,39	-4,64
Outros Fertilizantes	38,40	6,09	57,07	5,65	-32,72	-1,85
Amoníaco Anidro etc.	37,05	5,87	38,14	3,78	-2,86	-0,11
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogênio)	27,34	4,33	46,60	4,62	-41,33	-1,91
Ácidos Nucleicos e Seus Sais etc.	25,60	4,06	16,02	1,59	59,75	0,95
Malte etc.	23,86	3,78	24,86	2,46	-4,04	-0,10
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	23,29	3,69	18,26	1,81	27,55	0,50
Tiocompostos Orgânicos	18,93	3,00	16,17	1,60	17,11	0,27
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio	12,63	2,00	86,07	8,53	-85,33	-7,28
Outros Compostos Organo-inorgânicos	12,60	2,00	3,15	0,31	300,55	0,94
Pós e Escamas, de Níquel	10,84	1,72	17,02	1,69	-36,31	-0,61
Aquecedores Elétricos de Água, Aquecimento de Ambientes, do Solo, para Arranjos do Cabelo etc.	8,00	1,27	7,23	0,72	10,71	0,08
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	7,75	1,23	1,56	0,15	397,34	0,61
Total Grupo	479,04	75,92	689,02	68,27	-30,48	-20,81
Total Geral	630,99	100	1.009,21	100	-37,48	-37,48

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Tx. Var. – Taxa de variação em relação ao produto.

Impacto – Taxa de variação em relação ao total exportado. p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 16 – Quantidade (mil toneladas) dos principais produtos importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS e ano de 2023 e 2024

Produto	Quant. 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Quant. 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)	Preço Médio 1ºS 2024	Preço Médio 1ºS 2023	Tx. Var. PM
Fertilizantes Azotados	269,45	20,69	258,68	18,49	4,16	0,77	0,26	0,35	-25,52
Fertilizantes Potássicos	230,04	17,66	203,50	14,55	13,04	1,90	0,26	0,45	-42,84
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	2,08	0,16	4,33	0,31	-51,88	-0,16	27,94	19,04	46,76
Enxofre etc.	524,11	40,25	649,05	46,39	-19,25	-8,93	0,08	0,14	-39,80
Outros Fertilizantes	88,89	6,83	106,46	7,61	-16,50	-1,26	0,43	0,54	-19,42
Amoníaco Anidro etc.	74,48	5,72	65,03	4,65	14,53	0,68	0,50	0,59	-15,18
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	3,16	0,24	2,81	0,20	12,29	0,02	8,65	16,56	-47,75
Ácidos Nucleicos e Seus Sais etc.	1,76	0,14	0,93	0,07	88,70	0,06	14,52	17,15	-15,34
Malte etc.	37,59	2,89	40,31	2,88	-6,76	-0,19	0,63	0,62	2,91
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	1,78	0,14	1,33	0,09	33,89	0,03	13,10	13,75	-4,73
Tiocompostos Orgânicos	2,49	0,19	1,83	0,13	36,36	0,05	7,59	8,84	-14,12
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	0,84	0,06	3,63	0,26	-76,81	-0,20	15,01	23,74	-36,75
Outros Compostos Organo-inorgânicos	1,92	0,15	0,63	0,04	205,73	0,09	6,56	5,01	31,01
Pós e Escamas, de Níquel	0,59	0,05	0,64	0,05	-7,48	-0,00	18,25	26,51	-31,16
Aquecedores Elétricos de Água, Aquecimento de Ambientes, do Solo, para Arranjos do Cabelo etc.	1,21	0,09	1,05	0,07	15,92	0,01	6,59	6,90	-4,49
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	5,88	0,45	1,30	0,09	351,22	0,33	1,32	1,20	10,22
Total Grupo	1.246,27	95,70	1.341,51	95,89	-7,10	-6,81	0,38	0,51	-25,16
Total Geral	1.302,24	100	1.399,06	100	-6,92	-6,92	0,48	0,72	-32,83

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). Quant – Quantidade. PM – Preço médio. p.p. – Ponto Percentual.

Dentre os principais resultados para os produtos importados por município no 1ºS de 2024 (**Tabela 17**) destacam-se, principalmente, a redução das compras de Ácidos Monocarboxílicos etc. e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio por Uberaba (impactos de -11,63 p.p. e -7,28 p.p., respectivamente).

Tabela 17 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e municípios da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Município/Produto	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Araxá				
Fertilizantes Azotados	9,24	4,39	110,34	0,48
Fertilizantes Potássicos	8,74	5,75	51,97	0,30
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	7,75	1,56	397,34	0,61
Ibiá				
Fertilizantes Potássicos	4,46	1,49	200,46	0,30
Uberaba				
Fertilizantes Azotados	60,05	84,30	-28,76	-2,40
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	58,15	82,34	-29,38	-2,40
Fertilizantes Potássicos	46,35	84,94	-45,43	-3,82
Enxofre etc.	34,70	76,26	-54,49	-4,12
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	27,34	46,60	-41,33	-1,91
Ácidos Nucleicos e Seus Sais etc.	25,60	16,02	59,75	0,95
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	23,29	18,26	27,55	0,50
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	12,63	86,07	-85,33	-7,28
Outros Compostos Organo-inorgânicos	12,60	3,15	300,55	0,94
Ácidos Monocarboxílicos etc.	6,99	124,38	-94,38	-11,63
Ácidos carboxílicos	6,46	1,60	304,84	0,48
Compostos de função carboxiamida; compostos de função amida do ácido carbónico	5,94	2,25	163,43	0,37
Outras chapas, folhas, películas, tiras e lâminas, de plástico não alveolar, não reforçadas nem estratificadas, sem suporte, nem associadas a outras matérias	3,11	0,31	894,53	0,28
Compostos de Função Nitrilo	3,07	42,84	-92,83	-3,94
Outras Máquinas de Elevação, de Carga etc.		12,11		-1,20
Máquinas-Ferramentas para Forjar ou Estampar, Martelos, para Trabalhar Metais; para Enrolar, Arquear, Dobrar etc.		12,84		-1,27

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU. p.p. – Ponto Percentual.

No 1ºS de 2024, os importadores da Região Intermediária de Uberaba negociaram com 68 diferentes países. Dentre as principais origens das importações da RGInt (**Tabela 18**), a China foi a principal parceira, concentrando 29,79% das importações totais, e a principal redução no período (impacto de -12,80 p.p.), juntamente com Estados Unidos (impacto de -6,84 p.p.) e Canadá (impacto de -4,38 p.p.).

Ao observar a relação entre produto e origem/país (**Tabela 10**), para os produtos que mais impactaram as importações da RGInt no 1ºS de 2024, vê-se que as reduções das compras de Ácidos Monocarboxílicos etc. e Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio estão principalmente relacionadas a China (impactos de -9,54 p.p. e -5,69 p.p., respectivamente).

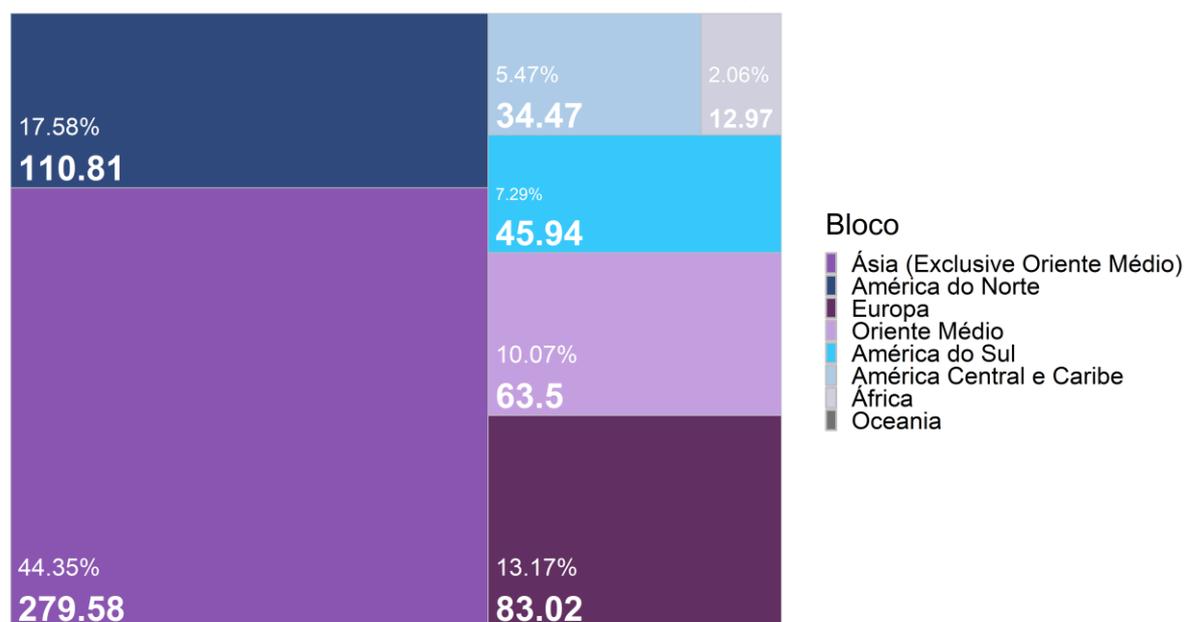
Tabela 18 – Principais origens (países) das importações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024, por valor (US\$ milhões)

País	Valor 1ºS 2024	% 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	% 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
China	187,96	29,79	317,16	31,43	-40,74	-12,80
Estados Unidos	55,52	8,80	124,57	12,34	-55,43	-6,84
Canadá	50,86	8,06	95,08	9,42	-46,51	-4,38
Índia	46,11	7,31	51,39	5,09	-10,27	-0,52
Trinidad e Tobago	34,47	5,46	44,66	4,42	-22,82	-1,01
Catar	33,57	5,32	35,09	3,48	-4,33	-0,15
Rússia	28,97	4,59	31,96	3,17	-9,35	-0,30
Argentina	20,88	3,31	20,72	2,05	0,75	0,02
Singapura	20,27	3,21	40,06	3,97	-49,39	-1,96
Noruega	16,46	2,61	16,06	1,59	2,44	0,04
Uruguai	16,18	2,56	9,90	0,98	63,38	0,62
Arábia Saudita	11,81	1,87	13,90	1,38	-15,01	-0,21
Nigéria	11,28	1,79	17,03	1,69	-33,79	-0,57
Coreia do Sul	9,51	1,51	6,29	0,62	51,19	0,32
Países Baixos (Holanda)	7,84	1,24	7,83	0,78	0,10	0,00
Alemanha	7,75	1,23	2,81	0,28	176,45	0,49
Total Grupo	559,45	88,66	834,51	82,69	-32,96	-27,26
Total Geral	630,99	100	1.009,21	100	-37,48	-37,48

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Por blocos de países (**Gráfico 10**), no primeiro semestre de 2024, constata-se que a Ásia foi a principal origem das importações da RGIInt (44,35%).

Gráfico 10 – Principais origens, por blocos de países, das importações da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2024, por valor (US\$ milhões)

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Tabela 19 – Valores (US\$ mil) dos principais resultados por produtos importados e origens da Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2023 e 2024

Produto/País Destino	Valor 1ºS 2024	Valor 1ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigênio				
China	12,63	70,05	-81,97	-5,69
México		16,02		-1,59
Compostos de Função Nitrilo				
Índia		32,62		-3,23
Compostos de função carboxiamida; compostos de função amida do ácido carbônico				
China	5,58	1,73	221,72	0,38
Enxofre etc.				
Estados Unidos	14,49	29,31	-50,54	-1,47
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.				
China	19,97	15,37	29,94	0,46
Fertilizantes Azotados				
Catar	26,08	16,20	60,98	0,98
Fertilizantes Potássicos				
Canadá	35,57	76,89	-53,73	-4,09
Alemanha	4,08			0,40
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.				
Índia	26,52			2,63
Singapura	17,56	39,91	-56,01	-2,22
Estados Unidos	3,76	36,25	-89,62	-3,22
Malte etc.				
Uruguai	15,93	9,71	63,98	0,62
Outros Compostos Organo-inorgânicos				
China	12,60	3,15	300,55	0,94
Outros Fertilizantes				
Estados Unidos	14,05	28,86	-51,30	-1,47
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.				
Argentina	5,90	1,56	278,76	0,43
Ácidos Monocarboxílicos etc.				
China	6,72	102,98	-93,47	-9,54
México		21,09		-2,09
Ácidos carboxílicos				
China	6,46	1,25	417,11	0,52
Ácidos Nucleicos e Seus Sais etc.				
China	23,73	15,84	49,78	0,78

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto). p.p. – Ponto Percentual.

Para o estudo por Fator Agregado, na **Tabela 20**, foi necessário retirar alguns produtos da análise, uma vez que, por meio da classificação SH4, há produtos que se enquadram em mais de um grupo, como os Fertilizantes Potássicos (**Tabela 22**).

Assim, verifica-se que os produtos passíveis de agregação por Fator Agregado importados pela RGIInt corresponderam a 79,26% do valor total no 1ºS de 2024. Os produtos classificados como Manufaturados foram os principais importados pela

Intermediária de Uberaba (69,58% das importações totais), dentre os quais estão a maior parte dos dezesseis principais produtos importados pela RGIInt (**Tabela 21**).

Quando à Classificação Internacional Padrão por Atividade Econômica (SIIT) (**Tabela 19**), vê-se que 87,16% dos produtos foram passíveis de agregação. Destes, os produtos classificados como da Indústria de Transformação de Média-Alta Tecnologia foram os mais importados (66,24% das importações totais no 1ºS de 2024).

Tabela 20 – Importações por Fator Agregado da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

Fator Agregado	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
Produtos Manufaturados	439,06	69,58	718,11	71,16	-38,86	-27,65
Produtos Básicos	55,70	8,83	103,07	10,21	-45,96	-4,69
Produtos Semimanufaturados	5,35	0,85	4,66	0,46	14,80	0,07
Total Valores Únicos	500,11	79,26	825,84	81,83	-39,44	-32,28
Total	630,99	100	1.009,21	100	-37,48	-37,48

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual.

Tabela 21 – Importações por SIIT da Região Intermediária de Uberaba (US\$ milhões) – no 1ºS de 2023 e 2024

SIIT	Valor 2ºS 2024	% 2ºS 2024	Valor 2ºS 2023	% 2ºS 2023	Tx. Var. %	Impacto (p.p.)
P.I.T de Média-Alta Tecnologia	417,99	66,24	724,52	71,79	-42,31	-30,37
P.I.T de Baixa Tecnologia	48,32	7,66	37,69	3,73	28,21	1,05
Produtos N.C.I.T	46,63	7,39	92,59	9,17	-49,63	-4,55
P.I.T de Média-Baixa Tecnologia	31,41	4,98	36,39	3,61	-13,68	-0,49
P.I.T de Alta Tecnologia	5,64	0,89	6,63	0,66	-14,98	-0,10
Total Valores Únicos	549,99	87,16	897,81	88,96	-38,74	-34,46
Total	630,99	100	1.009,21	100	-37,48	-37,48

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: Taxa de variação em relação ao produto (Tx. Var) e em relação ao total exportado (Impacto Grupo). p.p. – Ponto Percentual. N.C.I.T – não classificados segundo a indústria de transformação. P.I.T – Produto da Indústria de Transformação.

Tabela 22 – Importações, por Produto (SH4) e Fator Agregado, da Região Intermediária de Uberaba (US\$) – 1ºS de 2024

Nome Produto	Fator Agregado	SIIT	Valor A1
Fertilizantes Azotados	Produtos Básicos/Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	70,73
Fertilizantes Potássicos	Produtos Básicos/Produtos Semimanufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia/Produtos N.C.I.T.	59,55
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	58,15
Enxofre etc.	Produtos Básicos	Produtos N.C.I.T.	44,33
Outros Fertilizantes	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	38,40
Amoníaco Anidro etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	37,05
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	27,34
Ácidos Nucleicos e Seus Sais etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	25,60
Malte etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	23,86
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	23,29
Tiocompostos Orgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	18,93
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	12,63
Outros Compostos Organo-inorgânicos	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	12,60
Pós e Escamas, de Níquel	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Baixa Tecnologia	10,84
Aquecedores Elétricos de Água, Aquecimento de Ambientes, do Solo, para Arranjos do Cabelo etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Média-Alta Tecnologia	8,00
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	Produtos Manufaturados	P.I.T. de Baixa Tecnologia	7,75

Fonte: BRASIL. SECEX/MDIC. Elaboração: CEPES/IERI/UFU.

Nota: P.I.T – Produto da Indústria de Transformação. Produtos em azul se enquadram em mais de um grupo.

Referências bibliográficas

- BRASIL. SECEX/MDIC. Metodologia. Índice de Preço e Quantum das Exportações e Importações. Maio de 2021(a). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/IPQ/arquivos/Metodologia-IPQ-EI.pdf>>. Acesso em: abril de 2021.
- BRASIL. SECEX/MDIC. Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos. Disponível em: <<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>>. Acesso em: julho de 2024.
- BRASIL. Nota informativa sobre a lista de exportadores e importadores. Brasília, 2023(b). Disponível em: <<https://balanca.economia.gov.br/balanca/metodologia/Nota-sobre-lista-de-exportadores-e-importadores.pdf>>. Acesso em: julho de 2024.
- CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada. Agromensal. Soja. Fevereiro de 2024(a). Disponível em: <<https://www.cepea.esalq.usp.br/br/categoria/agromensal.aspx>>. Acesso em: 23 de Julho de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Brasília, DF, v.11 – Safra 2023/24, n.9 - Nono levantamento, p. 1-142, junho 2024(a). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos/boletim-da-safra-de-graos>>. Acesso em 22 de Julho de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, v11 – Safra 2023/24, n.4 - Quarto levantamento, p. 1-52, Abril 2024(b). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>>. Acesso em 5 de setembro de 2024.
- CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento). Acompanhamento da safra brasileira de cana-de-açúcar, Brasília, v12 – Safra 2024/25, n.2 - Segundo levantamento, p. 1-59, Agosto 2024(c). Disponível em: <<https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/cana>>. Acesso em 5 de setembro de 2024.
- DE CARVALHO, M. A. & DA SILVA, C. R. L. (2002). Economia internacional. 2 ed. São Paulo: Saraiva.
- IMF (Fundo Monetário Internacional). World Economic Outlook Update, July 2024: The Global Economy in a Sticky Spot. July 16, 2024. Disponível em: <<https://www.imf.org/en/Publications/WEO/Issues/2024/07/16/world-economic-outlook-update-july-2024>>. Acesso em 22 de Julho de 2024.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Divisão Regional do Brasil em Regiões Geográficas Imediatas e Regiões Geográficas Intermediárias 2017. Coordenação de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 2017(a). Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv100600.pdf>>. Acesso em: setembro de 2019.
- IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Malhas Municipal. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/malhas-territoriais/15774-malhas.html>>. Acesso em: julho de 2024.

PINHEIRO, A. C. e MOTTA, R. C. da. Índices de Exportação para o Brasil: 1974/88. 1991. Disponível em: <<http://ppe.ipea.gov.br/index.php/ppe/article/view/874/811>>. Acesso em: maio de 2019.

USDA (United States Department of Agriculture). Market and Trade Data. Disponível em: <<https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/downloads>>, “PSD Data Sets”. Acesso em: 26 de agosto de 2024.

Informações Complementares

Quadro 2 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições exportados pela Região Intermediária de Uberaba¹⁸ no 1ºS de 2024

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Ferro-Ligas	7202	Ferro-ligas
Açúcar	1701	Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido
Soja	1201	Soja, mesmo triturada
Berílio, Crômio, Germânio e Outros Metais Comuns e Suas Obras	8112	Berílio, crômio, germânio, vanádio, gálio, háfnio (céltio), índio, nióbio (colômbio), rénio e tálio, e suas obras, incluídos os desperdícios, resíduos e sucata
Carne Bovina Congelada	202	Carnes de animais da espécie bovina, congeladas
Álcool	2207	Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico
Hidrazina e Hidroxilamina, outras Bases Inorgânicas e outros Óxidos etc.	2825	Hidrazina e hidroxilamina, e seus sais inorgânicos; outras bases inorgânicas; outros óxidos, hidróxidos e peróxidos, de metais
Farelo de Soja	2304	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	2004	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com exceção dos produtos da posição 2006
Preparações Capilares	3305	Preparações capilares
Painéis de Fibras de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	4411	Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	3808	Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctric) incorporado, de uso manual
Ferramentas Intercambiáveis para Ferramentas Manuais	8207	Ferramentas intercambiáveis para ferramentas manuais, mesmo mecânicas, ou para máquinas-ferramentas (por exemplo: de embutir, estampar, puncionar, roscar (interior ou exteriormente), furar, escarear, mandrilar, fresar, tornear, aparafusar), incluídas as f
Café	901	Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção
Painéis de Partículas e Painéis Semelhantes, de Madeira ou de Outras Matérias Lenhosas etc.	4410	Painéis de partículas e painéis semelhantes (por exemplo, painéis denominados « oriented strand board » e painéis denominados « waferboard »), de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas com resinas ou com outros aglutinantes orgânicos

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir da SECEX/MDIC.

¹⁸ Os nomes das classificações SH4, das exportações e importações, estão como os informados na base de dados da SECEX/MDIC.

Quadro 3 – Código, nome adaptado e nome no Sistema Harmonizado dos principais produtos/posições importados pela Região Intermediária de Uberaba no 1ºS de 2024

Produto	CO_SH4	Nome Completo Produto
Fertilizantes Azotados	3102	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, azotados
Fertilizantes Potássicos	3104	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, potássicos
Inseticidas, Fungicidas, Herbicidas etc.	3808	Inseticidas, rodenticidas, fungicidas, herbicidas, inibidores de germinação e reguladores de crescimento para plantas, desinfetantes e produtos semelhantes, apresentados em formas ou embalagens para venda a retalho ou como preparações ou ainda sob a for
Enxofre etc.	2503	Enxofre de qualquer espécie, exceto sublimado, precipitado ou coloidal
Outros Fertilizantes	3105	Aubos (fertilizantes) minerais ou químicos, contendo dois ou três dos seguintes elementos fertilizantes: azoto (nitrogénio), fósforo e potássio; outros aubos (fertilizantes); produtos do presente capítulo apresentados em tabletes ou formas semelhantes,
Amoníaco Anidro etc.	2814	Amoníaco anidro ou em solução aquosa (amónia)
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Azoto (Nitrogénio)	2933	Compostos heterocíclicos, exclusivamente de hetero-átomo(s) de azoto (nitrogénio)
Ácidos Nucleicos e Seus Sais etc.	2934	Ácidos nucleicos e seus sais, de constituição química definida ou não; outros compostos heterocíclicos
Malte etc.	1107	Malte, mesmo torrado
Ferramentas Pneumáticas, Hidráulicas ou de Motor etc.	8467	Ferramentas pneumáticas, hidráulicas ou de motor (eléctrico ou não eléctrico) incorporado, de uso manual
Tiocompostos Orgânicos	2930	Tiocompostos orgânicos
Compostos Heterocíclicos Exclusivamente de Hetero-Átomo(s) de Oxigénio	2932	Compostos heterocíclicos exclusivamente de hetero-átomo(s) de oxigénio
Outros Compostos Organo-inorgânicos	2931	Outros compostos organo-inorgânicos
Pós e Escamas, de Níquel	7504	Pós e escamas, de níquel
Aquecedores Eléctricos de Água, Aquecimento de Ambientes, do Solo, para Arranjos do Cabelo etc.	8516	Aquecedores eléctricos de água, incluídos os de imersão; aparelhos eléctricos para aquecimento de ambientes, do solo ou para usos semelhantes; aparelhos electrotérmicos para arranjos do cabelo (por exemplo: secadores de cabelo, frisadores, aquecedores de
Outros Produtos Hortícolas Preparados ou Conservados etc.	2004	Outros produtos hortícolas preparados ou conservados, exceto em vinagre ou em ácido acético, congelados, com excepção dos produtos da posição 2006

Fonte: Elaboração CEPES/IERI/UFU, a partir da SECEX/MDIC.

Boletim de Comércio Exterior da Região Intermediária de Uberaba/CEPES

Ano 3 – Nº 1 – jun./2024

Publicado em Setembro de 2024

Universidade Federal de Uberlândia

Valder Steffen Júnior

Reitor

Instituto de Economia

Wolfgang Lenk

Diretor

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais

Henrique Daniel Leite Barros Pereira

Coordenador

Henrique Ferreira de Souza

Elaboração

Ester William Ferreira

Revisão

CONTATO

Universidade Federal de Uberlândia

Centro de Estudos, Pesquisas e Projetos Econômico-Sociais - CEPES

Av, João Naves de Ávila, 2121 - Bloco J - Sala 1J128 - Campus Santa Mônica - Uberaba/ MG

Fone: (34) 3239-4321 ou (34) 3239-4323

e-mail: cepes@ufu.br

Site: www.ieri.ufu.br/cepes